

Próximo objetivo é substituir Paes na direção em 30 dias

Aliados querem convencer deputado a renunciar e avaliam que ato seria coerente após derrota

BRASÍLIA – Depois de conquistado o apoio do partido à reeleição, a ala governista do PMDB já estipulou um prazo de 30 dias para sua nova prioridade: tirar o deputado Paes de Andrade (PMDB-CE) da presidência do partido. Os aliados de Fernando Henrique querem convencer Paes de que sua renúncia é um ato de coerência e sensatez depois da derrota sofrida domingo.

Após o jantar de comemoração pela vitória da ala governista, no domingo, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), admitiu que a permanência de Paes no comando do partido seria muito complicada. “Depois da derrota da tese da candidatura própria, que ele defendia, Paes ficou numa situação delicada para continuar na presidência do partido”, explicou. “Mas sei que ele é um homem que tem grandeza e saberá se afastar.”

A resistência de Paes poderá levar o grupo a radicalizar e fazer uma renúncia coletiva da maioria governista do diretório nacional. “Desaparecendo a maioria, o diretório acaba”, disse o segundo vice-presidente do partido, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). Para decidir pela permanência desse diretório ou pela eleição de um novo, uma outra convenção tem de ser convocada por Paes ou pelo conselho político. “Se Paes recusar a fazer sua parte, podemos convocar o conselho político”, ameaçou Alves.